



# BB-Banco de Investimento S.A.

Avenida Paulista, nº 1230 - 9º andar - Bela Vista - São Paulo - SP - Brasil - CNPJ 24.933.830/0001-30

Exercício 2023

## RELATÓRIO DA ADMNISTRAÇÃO

### A EMPRESA

O BB Banco de Investimento S.A. ("BB Investimentos" ou "BB-BI") é uma subsidiária integral do Banco do Brasil S.A. ("Controlador"), especializada no mercado de capitais doméstico, com atuação em estruturação e distribuição de Ofertas de Renda Fixa, Securitização e Renda Variável; investimentos em Fundos de Investimento em Participações; assessoria em Fusões e Aquisições (M&A) e Project Finance; Corretagem (Home Broker); Custódia de Títulos e Valores Mobiliários e Pesquisa (Research).

O time de Research do BB-BI é um time premiado em diversos rankings (Refinitiv StarMine Analyst Awards, Broadcast Analysts – inclusive conquistando neste último o 1º lugar nos anos de 2020, 2022 e 2023), que acompanha os principais segmentos da economia e mercados, produz análises independentes e elabora recomendações de investimentos em ações, carteiras de ações e de fundos imobiliários, bem como estratégias de swing trade, as quais indicam os melhores ativos para se investir em bolsa com base em análise técnica e tendências.

Desde setembro de 2020, o BB-BI atua também de forma indireta em operações no mercado de capitais por meio de sua participação no UBS BB, parceria firmada com o UBS A.G., para execução de atividades de banco de investimento e de corretora de títulos e valores mobiliários no segmento institucional no Brasil e em determinados países da América do Sul.

No cumprimento das Políticas do Controlador relativas a investimentos, o BB-BI mantém participações em empresas que complementam a atividade econômica do Conglomerado e investimentos por meio de Fundos de Investimento em Participações ("FIP"), priorizando empresas que adotam boas práticas de governança corporativa.

Considerando o seu segmento de atuação, o BB-BI, além de estar inserido em um ambiente regido por um sistema regulatório complexo, valoriza e se mantém alinhado às boas práticas de governança corporativa e busca ampliar a sua relevância no mercado de capitais doméstico para atender, de forma sustentável, aos interesses de todas as partes interessadas.

Neste sentido, em 2023, o BB-BI revisitou e aprimorou sua governança, atualizou seu Estatuto Social contemplando a criação do Conselho de Administração (em implantação) e passou a dispor de diretoria executiva exclusivamente dedicada às suas atividades essenciais.

### GESTÃO DE RISCOS

A administração do BB Investimentos adota política conservadora no seu processo de gerenciamento de riscos. As aplicações das disponibilidades são realizadas com o Controlador, o que minimiza os riscos incorridos e proporciona o alinhamento com as políticas de gerenciamento de riscos adotadas pelo Conglomerado Banco do Brasil.

O Controlador considera a gestão de riscos do BB-BI nas atividades de gerenciamento de riscos do Conglomerado Prudencial. Para conhecer mais sobre o processo de gestão de riscos no Conglomerado Prudencial BB, acesse as informações disponíveis no Relatório de Gerenciamento de Riscos em: <https://ri.bb.com.br/publicacoes-e-comunicados/formularios-de-referencia/>.

Conforme previsto na Lei nº 13.303/2016 e no art.14 do Decreto nº 8.945/2016, o BB-BI cumpre as exigências relacionadas ao controle e gerenciamento de riscos por meio de compartilhamento de custos, estruturas, políticas e mecanismos de divulgação com seu Controlador.

O BB Investimentos adota modelo de administração baseado na decisão colegiada em todos os níveis, o que além de mitigar riscos, possibilita a integração de diversas visões e análises sobre os temas, agrega valor e qualidade ao processo decisório e promove o compartilhamento de conhecimentos e responsabilidades.

A adoção das boas práticas de governança enseja o monitoramento periódico dos documentos que regulam os aspectos comportamentais a serem observados na condução dos negócios e atividades da Companhia, o que reforça o compromisso de sua administração com a ética, a transparência, a responsabilidade socioambiental, em alinhamento às políticas e práticas adotadas pelo Controlador.

### AMBIENTE ECONÔMICO

O ano de 2023 foi marcado por elevada volatilidade e incertezas nos mercados globais, em que se destaca o movimento de continuidade do aperto monetário por parte de grandes economias em virtude da resiliência do processo inflacionário. Sob este aspecto, destaca-se o alcance dos juros básicos dos Estados Unidos no patamar de 5,50%, maior nível observado nas últimas décadas. No entanto, os impactos de todo esse aperto não foi muito sentido na atividade econômica americana que, em virtude da manutenção do consumo e resiliência do mercado de trabalho, deve entregar uma evolução do PIB superior ao esperado alguns trimestres atrás.

Na área do euro, o Banco Central Europeu ainda adota um discurso mais cauteloso, prometendo manter a taxa de juros em nível elevado por mais tempo. No entanto, a trajetória da inflação declinante e uma atividade econômica em desaceleração tem levado a um ceticismo do mercado. O início do ciclo de cortes do BCE deve ocorrer em abril/2024, levando a taxa de refinanciamento principal para o patamar de 3,25% no fim do ano.

Para a China, apesar de todo o risco envolvendo o setor imobiliário, vetor que deve se fazer presente também em 2024, o governo local tem conseguido, com sucesso, garantir o crescimento da economia em nível próximo à meta estabelecida.

No Brasil também tivemos um ano de muitas incertezas e volatilidades, apesar do contexto geral de juros e inflação se diferenciarem da maior parte do globo. Isso porque, por aqui, já vivíamos a expectativa para o início do ciclo de cortes dos juros básicos que, em função de uma inflação corrente bem-comportada e avanços institucionais importantes (aprovação da regra fiscal e manutenção da meta de inflação em 3,0%), acabou por levar a Selic para 11,75% no fim de 2023.

Sobre as perspectivas de crédito, os dados divulgados até o momento indicam que o ano de 2023 deve ser marcado por um crescimento mais baixo do que o esperado, em partes, pelos níveis elevados de crescimento nos anos anteriores, taxas de juros em patamares contracionistas e alto endividamento das famílias. Além disso, o ambiente no início do ano se mostrou mais adverso em decorrência das incertezas no mercado bancário norte-americano e da situação financeira de algumas grandes empresas no Brasil. Nesse sentido, o crédito livre para empresas acabou por ser o mais afetado, o qual deve ter apresentado crescimento real negativo em 2023. Para 2024, contudo, as projeções se mostram mais construtivas, com a carteira total de crédito crescendo 9,4% e sustentada, principalmente, por taxas de juros mais baixas e menor nível de endividamento das famílias e das companhias.

As perspectivas para as commodities são de queda dos preços, mas diversos fatores contribuem para um cenário de muitas incertezas, como os efeitos do El Niño, dúvidas quanto ao crescimento da China e eventos extraordinários que possam impactar o petróleo. Sobre o petróleo, especificamente, preocupações com a demanda dos principais países (China, EUA e Europa) e um aumento da oferta fora da Opec indicam preços mais baixos, mas questões geopolíticas podem sustentar altas pontuais no curto prazo. Por fim, em relação ao minério de ferro, medidas de suporte do governo da China ao setor imobiliário seguem contribuindo para uma alta do preço, embora parte dos analistas de mercado considerem o movimento especulativo.

O contexto global mais positivo e o ambiente construtivo para o Brasil, especialmente no que diz respeito às contas externas, reforçam nossa expectativa de câmbio ao redor de USD/R\$ 4,90 em 2023 e chegando a USD/R\$ 4,80 no fim de 2024 e USD/R\$ 5,00 no fim de 2025.

Em resumo, diante de todos os acontecimentos de 2023 e diferentes desenhos de cenário mais adversos que foram levados em consideração, a sensação que fica é que finalizamos o ano de maneira mais construtiva, tanto no contexto global quanto no doméstico. Nesse sentido, com uma atividade econômica que não deve sofrer grandes impactos dos juros restritivos aplicados ao longo de boa parte de 2023, esperamos que 2024 seja um ano de continuidade do processo desinflacionário e redução dos juros, tanto em grandes economias como área do euro e Estados Unidos quanto em países emergentes, como o caso do Brasil.

Adicionalmente, esta revisão ainda considera a expectativa de uma ligeira diminuição nos preços do petróleo em 2024, a projeção de um impacto menor do reajuste do ICMS, uma vez que alguns estados reverteram sua decisão de aumentar as alíquotas após a aprovação da reforma tributária, e um menor efeito inercial do IPCA de 2023.

Para 2024, a atividade econômica pode mostrar uma leve desaceleração, em boa parte ligada a ausência dos efeitos extraordinários do PIB agro observado em 2023. Entretanto, chama atenção que algumas possíveis surpresas podem gerar um vies de maior crescimento do PIB ao longo do ano, que estariam ligadas a três fatores: (1) Precatórios: o início do pagamento já no final de 2023 pode trazer impactos nos primeiros meses de 2024; (2) Efeitos do desonera; (3) Recuperação da atividade econômica a partir do segundo semestre de 2024 na esteira da redução dos juros de maneira mais significativa.

## Demonstrações Contábeis

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

### BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Nota	31.12.2023	31.12.2022
<b>Disponibilidades</b>	5	<b>36.865</b>	<b>19.335</b>
<b>Ativos financeiros</b>		<b>4.953.242</b>	<b>7.980.355</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6.a	3.067	3.107
Títulos e valores mobiliários	7.a	3.947.438	7.121.727
Negociação e intermediação de valores	8	158.071	178.151
Outros ativos financeiros	9	844.666	677.370
<b>(Provisões para perdas associadas ao risco de crédito)</b>		<b>(214.151)</b>	<b>(194.951)</b>
(Outros ativos financeiros)	10	(214.151)	(194.951)
<b>Ativos fiscais</b>		<b>274.337</b>	<b>348.359</b>
Correntes		86.514	76.243
Diferidos	20.e	187.823	272.116
<b>Investimentos</b>		<b>1.019.312</b>	<b>945.692</b>
Investimentos em controladas e coligadas	11.a	1.019.515	946.440
(Perdas por redução ao valor recuperável)	11.b	(203)	(748)
<b>Outros ativos</b>	9	<b>32.946</b>	<b>30.747</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>6.102.551</b>	<b>9.129.537</b>

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Nota	2º Sem/2023	Exerc/2023	Exerc/2022
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>562.721</b>	<b>1.191.365</b>	<b>1.009.673</b>
Resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez	6.b	208	410	3.898
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	7.b	572.405	1.394.236	756.135
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	7.e	(9.892)	(203.281)	249.640
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>(240.007)</b>	<b>(637.306)</b>	<b>(609.269)</b>
Operações de captação no mercado	12.b	(240.007)	(637.306)	(609.269)
<b>PROVISÃO PARA PERDAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO</b>		<b>(6.550)</b>	<b>(19.200)</b>	<b>(23.239)</b>
Outros ativos financeiros	10.b	(6.550)	(19.200)	(23.239)
<b>RESULTADO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>316.164</b>	<b>534.859</b>	<b>377.165</b>
<b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b>		<b>400.630</b>	<b>519.689</b>	<b>608.934</b>
Receitas de prestação de serviços	14	305.666	412.093	485.226
Despesas de pessoal	15	(17.119)	(30.399)	(21.068)
Outras despesas administrativas	16	(19.976)	(40.059)	(42.763)
Despesas tributárias	20.c	(45.831)	(70.531)	(65.348)
Resultado de participações em controladas e coligadas	11.a	148.120	214.605	220.710
Outras receitas/despesas operacionais	17	29.770	33.980	32.197
<b>DESPESAS/REVERSÕES DE PROVISÃO</b>		<b>(25)</b>	<b>(28)</b>	<b>804</b>
Cíveis, fiscais e trabalhistas	23.b	(25)	(28)	804
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b>716.769</b>	<b>1.054.520</b>	<b>986.903</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	18	<b>27.657</b>	<b>55.315</b>	<b>55.315</b>
<b>RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS</b>		<b>744.426</b>	<b>1.109.835</b>	<b>1.042.218</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	20.a	<b>(260.824)</b>	<b>(394.478)</b>	<b>(375.875)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>		<b>483.602</b>	<b>715.357</b>	<b>666.343</b>
Número de ações		3.789.789	3.789.789	3.789.789
Lucro líquido por ação (R\$)		127,61	188,76	175,83

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EVENTOS	Nota	Reservas de lucros		Outros resultados abrangentes	Lucros ou prejuízos acumulados	Total
		Capital	Legal			
<b>Saldos em 31.12.2021</b>		<b>417.788</b>	<b>83.558</b>	<b>300.800</b>	<b>47.686</b>	<b>849.832</b>
Outros resultados abrangentes, líquido de impostos	19.d	--	--	--	3.407	3.407
Lucro líquido do período		--	--	--	666.343	666.343
Destinações: - Dividendos (R\$ 175.825,84 por lote de mil ações)	19.c	--	--	--	(666.343)	(666.343)
<b>Saldos em 31.12.2022</b>		<b>417.788</b>	<b>83.558</b>	<b>300.800</b>	<b>51.093</b>	<b>853.239</b>
<b>Mutações do período</b>		<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>3.407</b>	<b>3.407</b>
<b>Saldos em 30.06.2023</b>		<b>417.788</b>	<b>83.558</b>	<b>300.800</b>	<b>82.773</b>	<b>884.919</b>
Outros resultados abrangentes, líquido de impostos	19.d	--	--	--	(10.928)	(10.928)
Lucro líquido do período		--	--	--	483.602	483.602
Destinações: - Dividendos (R\$ 127.606,71 por lote de mil ações)	19.c	--	--	--	(483.602)	(483.602)
<b>Saldos em 31.12.2023</b>		<b>417.788</b>	<b>83.558</b>	<b>300.800</b>	<b>71.845</b>	<b>873.991</b>
<b>Mutações do período</b>		<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>(10.928)</b>	<b>(10.928)</b>
<b>Saldos em 31.12.2022</b>		<b>417.788</b>	<b>83.558</b>	<b>300.800</b>	<b>51.093</b>	<b>853.239</b>
Outros resultados abrangentes, líquido de impostos	19.d	--	--	--	20.752	20.752
Lucro líquido do período		--	--	--	715.357	715.357
Destinações: - Dividendos (R\$ 188.759,12 por lote de mil ações)	19.c	--	--	--	(715.357)	(715.357)
<b>Saldos em 31.12.2023</b>		<b>417.788</b>	<b>83.558</b>	<b>300.800</b>	<b>71.845</b>	<b>873.991</b>
<b>Mutações do período</b>		<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>20.752</b>	<b>20.752</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

### MERCADO DE CAPITAIS

Conforme dados compilados e divulgados pela Anbima, em 2023 as emissões do mercado de capitais atingiram R\$ 463,7 bilhões, com dezembro (R\$ 74,5 bilhões) registrando o melhor desempenho mensal do ano. No entanto, o montante anual teve queda de 14,9% na comparação com 2022.

O ano de 2023 mostrou a resiliência e a maturidade do segmento. Ao longo do ano, sobretudo a partir de junho, houve aumento no volume de papéis emitidos, maior diversificação de ativos e de investidores, além de maior liquidez no mercado secundário. A redução da taxa básica de juros também contribuiu para essa retomada, assim como o comportamento do câmbio e o desempenho da economia norte-americana, afastando o temor de uma recessão.

As debêntures lideraram as captações, com R\$ 236,3 bilhões em ofertas, impulsionadas pela performance no último trimestre (R\$ 94,3 bilhões), mas com uma redução de 12,7% no confronto com o ano anterior. O setor de energia elétrica ficou à frente, totalizando R\$ 62,4 bilhões, seguido de transporte e logística (R\$ 30,6 bilhões) e saneamento (R\$ 28,4 bilhões). Na análise da destinação dos recursos, 30,9% foram para investimentos em infraestrutura, um patamar bem superior ao de anos anteriores (em 2022, havia sido 20,2%).

Nos instrumentos de securitização, o CRA (Certificado de Recebíveis do Agronegócio) fechou o ano com R\$ 43,1 bilhões, com crescimento de 2,1%. Já o resultado do CRI (Certificado de Recebíveis Imobiliários) ficou praticamente estável (-0,5%), registrando R\$ 47,8 bilhões. Os FIDCs (Fundos de Investimento em Direitos Creditórios) tiveram queda de 16,4%, chegando a R\$ 38,7 bilhões.

Os produtos híbridos tiveram as maiores variações positivas no confronto com 2022. Os FILs (Fundos de Investimento Imobiliário) alcançaram R\$ 29,9 bilhões e os Fiagros, R\$ 8,8 bilhões, com expansão de 20,9% e 20,8%, respectivamente.

Nas ofertas públicas de produtos de renda fixa e híbridos, as pessoas físicas se destacaram entre os subscritores, respondendo por 20,1% do volume em 2023, quase dobrando o patamar registrado no ano anterior (11%). A maior fatia ficou com os participantes ligados à oferta (42,1%), seguidos dos fundos de investimento (27,1%).

Para renda variável o mercado continuou desfavorável, em comparação com os anos anteriores. As emissões do ano foram sustentadas pelas operações de follow-on (totalizando R\$ 31 bilhões no período, com queda de 46% no confronto com 2022), diante da ausência de emissões de Ações IPOs desde fevereiro de 2022.

Já no mercado externo, o volume de emissões subiu 179%, atingindo US\$ 15,5 bilhões, com as captações das empresas respondendo pela maior parte desse valor (US\$ 12,5 bilhões).

Com o alinhamento do ciclo de negócios da economia brasileira a favor da tomada de risco no mercado interno, a econômica caminhando para estabilidade, após períodos de turbulência observados entre 2020 e 2022, o contexto econômico torna o ambiente mais favorável e atrativo para operações de mercado de capitais, indicando que o investimento em valores mobiliários poderá crescer em ritmo superior às demais modalidades de ativos, a exemplo dos fundos de investimento tradicionais.

### RENDA FIXA

No ranking ANBIMA de Renda Fixa e Híbridos – Originação, Consolidado (dados até novembro/2023), o UBS BB ocupou a 4ª colocação por volume, com a originação de R\$ 24,5 bilhões (R\$ 239 bilhões no mercado), alcançando 10,3% de participação. Em número de operações, o UBS BB participou de 88 operações (550 no mercado) e ocupou o 4º lugar no mesmo ranking.

Individualmente, o BB-Investimentos também figurou neste mesmo ranking. Ocupou a 17ª colocação por volume, com a originação de R\$ 1,2 bilhão, alcançando 0,5% de participação. Em número de operações, o BB Investimentos participou de 4 operações e ocupou o 24º lugar no mesmo ranking.

No ranking Distribuição, o UBS BB ficou o período com 7,7% de participação, distribuindo R\$ 9,2 bilhões, 6ª colocação. O BB-Investimentos, isoladamente, alcançou 1,2% de participação, R\$ 1,4 bilhão distribuído e 13ª colocação.

Os dados acima refletem a atuação sinérgica e complementar do BB-BI e do UBS BB no mercado de capitais.

### RENDA VARIÁVEL

No ranking ANBIMA de Renda Variável – Ofertas Subsequentes (novembro/2023), o UBS BB figurou na 4ª colocação, com R\$ 2,7 bilhões (R\$ 26,4 bilhões no mercado) em operações e market share de 10,4%.

### RESULTADO DO PERÍODO

O resultado do BB Investimentos decorre, basicamente, das atividades de prestação de serviços, da intermediação financeira e das participações acionárias.

O lucro líquido do BB Investimentos em 2023 foi de R\$ 715,4 milhões (R\$ 666,3 milhões em 2022), o que configura um retorno de 58,6% ao ano sobre o PL médio.

Comparado ao mesmo período do ano anterior, o resultado apresenta elevação de 7,4%, reflexo, principalmente de: (i) prestação de serviços (comissão de colocação de títulos e serviços prestados a ligadas – garantia firme); (ii) operações com TVM (alienação e rendas); (iii) participação em coligadas (equivalência patrimonial Ativos, Tecban e UBS BB); e (iv) despesas de operações de captação no mercado.

### RESULTADO DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

A receita com prestação de serviços totalizou R\$ 412,1 milhões em 2023 (R\$ 485,2 milhões em 2022), decorrentes principalmente das comissões de colocação de títulos, serviços prestados a ligadas – valores pagos pelo UBS BB relativos à prestação de garantia firme pelo BB Investimentos em operações de colocação de títulos, tarifas bancárias, assessoria econômico-financeira e corretagens de operações em bolsa.

### RESULTADO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA

Os títulos e valores mobiliários do BB Investimentos, no valor de R\$ 3.947 milhões em 31.12.2023 (R\$ 7.122 milhões em 31.12.2022), estão classificados como "títulos disponíveis para venda" e "títulos para negociação", em conformidade com a Circular Bacen nº 3.068, de 08.11.2001.

O resultado com a intermediação financeira foi de R\$ 534,9 milhões em 2023 (R\$ 377,2 milhões em 2022) em função, principalmente, do resultado com títulos de renda fixa no valor de R\$ 1.420 milhões (R\$ 831,4 em 2022), com títulos de renda variável no valor negativo de R\$ 25,5 milhões (negativo em R\$ 75,2 milhões em 2022), deduzidas as despesas de captação de recursos na ordem de R\$ 637,3 milhões (R\$ 609,3 milhões em 2022), do resultado negativo com instrumentos financeiros derivativos, no valor de R\$ 203,3 milhões (positivo em R\$ 249,6 milhões em 2022) e com provisões para perdas associadas a risco de crédito de outros ativos financeiros na ordem de R\$ 19,2 milhões em 2023 (R\$ 23,2 milhões em 2022).

A captação de recursos é efetuada junto ao Banco do Brasil, seu controlador.

### RESULTADO DAS PARTICIPAÇÕES

O BB Investimentos detém participações em empresas controladas e coligadas, conforme tabela a seguir:

EMPRESA	Participação no capital social % (1)	Saldo contábil 31.12.2023
Ativos	75,7140	734.555
BB Tecnologia e Serviços S.A.	0,0003	1
EBP - Estruturadora Brasileira de Projetos	11,1111	203
Galgo	6,6667	2304
Tecnologia Bancária - Tecban	7,0223	68.556
UBS BB Serviços	49,9899	750.265
(-) UBS BB Serviços - resultado não realizado		(536.369)
<b>Total</b>		<b>1.019.515</b>

(1) Percentuais utilizados para fins de cálculo de equivalência patrimonial.

O resultado obtido com participações em controladas e coligadas no país foi de R\$ 214,6 milhões.

### AGRADECIMENTOS

Registramos nossos agradecimentos aos clientes e à sociedade em geral pelo apoio e pela confiança demonstrados, bem como a dedicação e o empenho dos funcionários, colaboradores e parceiros.





# BB-Banco de Investimento S.A.

Avenida Paulista, nº 1230 - 9º andar - Bela Vista - São Paulo - SP - Brasil - CNPJ 24.933.830/0001-30

Exercício 2023

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

	Nota	2º Sem/2023	Exerc/2023	Exerc/2022
<b>FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS OPERAÇÕES</b>				
<b>Lucro líquido</b>		<b>483.602</b>	<b>715.357</b>	<b>666.343</b>
<b>Ajustes ao lucro líquido</b>		<b>64.765</b>	<b>107.172</b>	<b>117.494</b>
Provisão (Reversão) para perdas associadas ao risco de crédito	10.b	6.550	19.200	23.239
Demandas judiciais		478	17.482	--
Despesas (Reversões) de provisões cíveis, fiscais e trabalhistas	23.b	25	28	(804)
Resultado de participações em controladas e coligadas	11.a	(148.120)	(214.605)	(220.710)
(Ganhos) Perdas de capital	18	(27.657)	(55.315)	(55.315)
Atualização de devedores por depósitos em garantia		(17.752)	(29.798)	--
Atualização de créditos recebidos mediante cessão		(7.110)	(19.730)	--
Variações monetárias ativas		(2.473)	(4.568)	(4.791)
Imposto de renda e contribuição social	20.a	260.824	394.478	375.875
<b>Lucro líquido ajustado</b>		<b>548.367</b>	<b>822.529</b>	<b>783.837</b>
<b>Variações patrimoniais</b>				
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez		(1.016)	40	17.447
(Aumento) Redução em títulos para negociação		199.265	3.012.674	(3.468.950)
(Aumento) Redução em negociação e intermediação de valores		(6.934)	14.651	8.032
(Aumento) Redução em outros ativos financeiros		(7.797)	(146.121)	(42.759)
(Aumento) Redução em ativos fiscais		14.901	7.337	(4.034)
(Aumento) Redução em outros ativos		(1.119)	(2.199)	1.123
Imposto de renda e contribuição social pagos		(48.999)	(437.535)	(339.871)
(Redução) Aumento em passivos fiscais		(18.393)	20.040	(181)
(Redução) Aumento em outros passivos		9.600	21.380	13.283
<b>CAIXA GERADO PELAS (UTILIZADO NAS) OPERAÇÕES</b>		<b>687.875</b>	<b>3.312.796</b>	<b>(3.032.073)</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>				
(Aumento) Redução em títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		144.668	187.351	227.095
Baixa de investimentos		555	555	555
Dividendos recebidos		--	191.965	228.787
<b>CAIXA GERADO PELAS (UTILIZADO NAS) ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		<b>145.223</b>	<b>379.871</b>	<b>456.437</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>				
(Redução) Aumento em depósitos		(556.447)	(2.991.358)	3.223.400
Dividendos pagos		(240.236)	(683.779)	(628.600)
<b>CAIXA GERADO PELAS (UTILIZADO NAS) ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		<b>(796.683)</b>	<b>(3.675.137)</b>	<b>2.594.800</b>
<b>Varição líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>				
		<b>36.415</b>	<b>17.530</b>	<b>19.164</b>
Início do período		450	19.335	171
Fim do período		36.865	36.865	19.335
<b>Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>36.415</b>	<b>17.530</b>	<b>19.164</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

### 1 - O BB INVESTIMENTOS E SUAS OPERAÇÕES

O BB-Banco de Investimento S.A. (BB Investimentos) é uma sociedade anônima de capital fechado, controlada pelo Banco do Brasil S.A. (subsidiária integral), constituída em 03 de outubro de 1988, com sede localizada na Avenida Paulista, nº 1.230 - 9º andar, Bela Vista, São Paulo - SP, Brasil, com atuação em todo o território nacional. O BB Investimentos atua no mercado de capitais doméstico, na estruturação e distribuição de títulos e valores mobiliários de renda fixa, securitização e de renda variável, prestando serviços de assessoria econômico-financeira de fundos de *private equity*, fusão e aquisição (M&A), *project finance*, *corretagem (home broker)* e custódia de títulos e valores mobiliários, além de realizar investimentos em participações societárias.

Como parte integrante do Conglomerado Banco do Brasil, suas operações são conduzidas em um contexto que envolve um conjunto de empresas que atuam no mercado se utilizando, de forma compartilhada, da infraestrutura tecnológica e administrativa dessas companhias. Suas demonstrações contábeis devem ser entendidas nesse contexto.

### 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

#### a) Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis individuais foram elaboradas de acordo com o padrão contábil das instituições reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif), incluindo diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações com observância às normas e instruções da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis estão evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão.

Estas demonstrações contábeis foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Diretoria em 07.03.2024.

#### b) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis individuais são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação do BB Investimentos. Exceto quando indicado de outra forma, as informações financeiras quantitativas são apresentadas em milhares de Reais (R\$ mil).

#### c) Continuidade

A Administração avaliou a capacidade de o BB Investimentos continuar operando normalmente e está convencida de que ele possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento sobre incerteza material que possa gerar dúvidas significativas a respeito de sua capacidade de continuar operando. Dessa forma, estas demonstrações contábeis individuais foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

#### d) Alterações nas políticas contábeis

As políticas e os métodos contábeis utilizados na preparação destas demonstrações contábeis individuais equivalem-se àqueles aplicados às demonstrações contábeis individuais referentes ao exercício encerrado em 31.12.2022, exceto nos casos indicados no item "f" desta Nota.

#### e) Convergência às normas internacionais de contabilidade

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emite pronunciamentos e interpretações contábeis alinhadas às normas internacionais de contabilidade e aprovadas pela CVM. O CMN e o Bacen aprovaram os seguintes pronunciamentos, observados integralmente pelo BB Investimentos, quando aplicável:

Pronunciamento CPC	Resoluções
CPC 00 (R2) - Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro	Resolução CMN nº 4.924/2021
CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos	Resolução CMN nº 4.924/2021
CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa	Resolução CMN nº 4.818/2020
CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas	Resolução CMN nº 4.818/2020
CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações	Resolução CMN nº 3.989/2011
CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	Resolução CMN nº 4.924/2021
CPC 24 - Evento Subsequente	Resolução CMN nº 4.818/2020
CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes	Resolução CMN nº 3.823/2009
CPC 28 - Propriedade para Investimento	Resolução CMN nº 4.967/2021
CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados	Resolução CMN nº 4.877/2020
CPC 41 - Resultado por Ação	Resolução CMN nº 4.818/2020
CPC 46 - Mensuração do Valor Justo	Resolução CMN nº 4.924/2021
CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente	Resolução CMN nº 4.924/2021

O CMN também editou normas proprietárias que incorporam parcialmente os pronunciamentos emitidos pelo CPC e são aplicáveis às demonstrações contábeis individuais:

Norma CMN	Pronunciamento CPC Equivalente
Res. CMN nº 4.524/2016 - Reconhecimento das operações de hedge de variação cambial de investimentos no exterior.	CPC 48
Res. CMN nº 4.534/2016 - Reconhecimento contábil e mensuração dos componentes do ativo intangível.	CPC 04 (R1)
Res. CMN nº 4.535/2016 - Reconhecimento e registro contábil dos componentes do ativo imobilizado de uso.	CPC 27
Res. CMN nº 4.817/2020 - Mensuração e reconhecimento contábeis de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto.	CPC 18 (R2) e CPC 45

Além disso, foi editada a Resolução CMN nº 3.533/2008, cuja adoção iniciou-se em janeiro de 2012, a qual estabeleceu procedimentos para classificação, registro contábil e divulgação de operações de venda ou de transferência de ativos financeiros.

O BB Investimentos aplicou, ainda, o seguinte pronunciamento que não é conflitante com as normas do Bacen, conforme determina o art. 22, § 2º, da Lei nº 6.385/1976: CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado (DVA).

#### f) Normas recentemente emitidas, aplicáveis ou a serem aplicadas em períodos futuros

##### Normas a serem aplicadas em períodos futuros

**Resolução CMN nº 4.966, de 25 de novembro de 2021.** A Resolução dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, buscando reduzir as assimetrias das normas contábeis previstas no Cosif em relação aos padrões internacionais.

Essa Resolução entra em vigor em 01.01.2025, exceto para os artigos 24, 76 e 77, cuja vigência iniciou-se em 01.01.2022.

O BB Investimentos iniciou a avaliação do impacto da adoção dos itens normativos vigentes a partir de 01.01.2025, os quais serão objeto de divulgação específica nas notas explicativas às demonstrações contábeis do Exercício de 2024, conforme requerido pelo art. 78 dessa Resolução, bem como elaborou plano para a implementação da regulamentação contábil (plano), conforme requerido pelo art. 76, sendo divulgado nas Demonstrações Contábeis do Exercício de 2022.

### 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas pelo BB Investimentos são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nestas demonstrações contábeis.

#### a) Apuração do resultado

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério *pro rata die*, com base na variação dos respectivos indicadores pactuados, e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro.

#### b) Mensuração a valor presente

Os ativos e passivos financeiros estão apresentados a valor presente em função da aplicação do regime de competência no reconhecimento das respectivas receitas e despesas de juros.

Os passivos não contratuais, representados essencialmente por provisões para demandas judiciais e obrigações legais, cuja data de desembolso é incerta e não está sob controle do BB Investimentos, estão mensurados a valor presente uma vez que são reconhecidos inicialmente pelo valor de desembolso estimado na data da avaliação e são atualizados mensalmente.

#### c) Caixa e equivalentes de caixa

Abrangem as disponibilidades, a serem utilizadas em compromissos de curto prazo e sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. Foram considerados os saldos das disponibilidades em moeda nacional (Nota 5).

#### d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez correspondem às operações compromissadas efetuadas junto ao Banco do Brasil S.A. e são registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustadas por provisão para perdas, quando aplicável (Nota 6).

#### e) Títulos e valores mobiliários - TVM

Os títulos e valores mobiliários são registrados pelo valor efetivamente pago e se classificam em função da intenção da Administração do BB Investimentos, conforme Circular Bacen nº 3.068/2001 (Nota 7).

**Títulos para Negociação:** títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem negociados ativa e frequentemente, ajustados mensalmente pelo valor de mercado. Suas valorizações e desvalorizações são registradas, respectivamente, em contas de receitas e despesas do período.

**Títulos Disponíveis para Venda:** títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados a qualquer tempo, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados mensalmente ao valor de mercado e suas valorizações e desvalorizações registradas, líquidas dos efeitos tributários, em conta de Outros Resultados Abrangentes no Patrimônio Líquido.

A metodologia de ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários foi estabelecida com observância a critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação na data da apuração ou, na falta desse, a divulgação de preço indicativo pela Anbima, ou a relação entre o PU e o valor de negócio mais recente nos últimos 30 dias, ou ainda o valor líquido provável de realização obtido por meio de modelos de precificação, utilizando curva de risco de crédito, perspectiva interna de perda esperada, valores futuros de taxas de juros, taxas de câmbio, índice de preços e moedas e instrumentos financeiros semelhantes.

Os rendimentos dos títulos e valores mobiliários são apropriados no resultado do período, observando o regime de competência até a data do vencimento ou da venda definitiva.

As perdas com títulos classificados como disponíveis para venda, que não tenham caráter de perdas temporárias, são reconhecidas diretamente no resultado do período e passam a compor a nova base de custo do ativo.

Quando da alienação, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizado pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como lucro ou prejuízo com títulos e valores mobiliários.

## DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

	Nota	2º Sem/2023	Exerc/2023	Exerc/2022
<b>Receitas</b>				
Receitas de intermediação financeira		<b>923.656</b>	<b>1.682.049</b>	<b>1.567.884</b>
Receitas de prestação de serviços	14	562.721	1.191.365	1.009.673
Ganhos de capital	18	305.666	412.093	485.226
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	10.b	27.657	55.315	55.315
Outras receitas/(despesas)		(6.550)	(19.200)	(23.239)
<b>Despesas da intermediação financeira</b>	<b>12.b</b>	<b>(34.162)</b>	<b>(42.476)</b>	<b>(40.909)</b>
<b>Insuamos adquiridos de terceiros</b>		<b>(22.854)</b>	<b>(45.366)</b>	<b>(43.709)</b>
Processamento de dados	16	(11.929)	(24.818)	(24.044)
Serviços do sistema financeiro	16	(4.814)	(8.219)	(7.440)
Banco do Brasil - suporte operacional	17	(4.412)	(8.509)	(7.665)
Serviços de transmissão de noticiário econômico	16	(956)	(1.713)	(1.545)
Condomínio	16	(436)	(932)	(1.710)
Serviços técnicos especializados	16	(186)	(799)	(660)
Taxas e tarifas bancárias	17	(5)	(15)	(243)
Outras	16	(116)	(361)	(402)
<b>Valor adicionado bruto</b>		<b>660.795</b>	<b>999.377</b>	<b>914.906</b>
<b>Valor adicionado líquido produzido pela entidade</b>		<b>660.795</b>	<b>999.377</b>	<b>914.906</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>		<b>148.120</b>	<b>214.605</b>	<b>220.710</b>
Resultado de participações em coligadas e controladas	11.a	148.120	214.605	220.710
<b>Valor adicionado a distribuir</b>		<b>808.915</b>	<b>1.213.982</b>	<b>1.135.616</b>
<b>Valor adicionado distribuído</b>		<b>808.915</b>	<b>1.213.982</b>	<b>1.135.616</b>
<b>Pessoal</b>		<b>14.872</b>	<b>26.425</b>	<b>18.369</b>
Proventos e honorários	15	10.751	18.818	12.767
Benefícios	15	1.818	3.301	2.527
FGTS		696	1.228	834
Outros encargos		1.607	3.078	2.241
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>		<b>308.902</b>	<b>468.983</b>	<b>443.942</b>
Federais		293.615	448.375	421.842
Municipais		15.287	20.608	22.100
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>		<b>1.539</b>	<b>3.217</b>	<b>6.962</b>
Aluguéis	16	1.539	3.217	6.962
<b>Remuneração de capitais próprios</b>		<b>483.602</b>	<b>715.357</b>	<b>666.343</b>
Dividendos	19.c	483.602	715.357	666.343

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

### f) Instrumentos financeiros derivativos - IFD

Os instrumentos financeiros derivativos (contratos futuros de taxa de juros) possuem ajustes diários. Os ajustes positivos ou negativos são registrados em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros por ocasião dos balancetes mensais e balanços.

### g) Tributos

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Alíquota
Imposto de Renda - IR (15,00% + adicional de 10,00%)	25,00%
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido - CSLL	20,00%
Pis/Pasep	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins	4,00%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	até 5,00%

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários - Nota 20.e) e os passivos fiscais diferidos (Nota 20.d) são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos, são observados os critérios estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.842/2020, suportados por estudo de capacidade de realização.

### h) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas e coligadas com influência significativa ou com participação de 20% ou mais no capital votante e em demais sociedades que fazem parte de um mesmo grupo ou que estejam sob controle comum são avaliados por equivalência patrimonial com base no valor do patrimônio líquido da controlada ou coligada.

Os fluxos de caixa referentes aos dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos são apresentados separadamente na demonstração dos fluxos de caixa, sendo classificados de maneira consistente, de período a período, como decorrentes de atividades de investimento.

### i) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Os ativos não financeiros são revisados para verificar se há alguma indicação de que possam ter sofrido desvalorização, sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Quando indicação de desvalorização, o BB Investimentos estima o valor recuperável do ativo, que é o maior valor entre o seu valor justo, menos os custos para vendê-lo, e o seu valor em uso.

Se o valor contábil do ativo for maior que o seu valor recuperável, o valor contábil é reduzido ao seu valor recuperável pelo registro de perda por desvalorização (*impairment*), reconhecida na Demonstração do Resultado.

### Metodologias aplicadas na avaliação do valor recuperável dos principais ativos não financeiros:

#### Investimentos

A metodologia de apuração do valor recuperável dos investimentos consiste em mensurar o resultado esperado do investimento por meio de fluxo de caixa descontado. Para mensurar esse resultado, as premissas adotadas são baseadas em i) projeções das operações, resultados e planos de investimentos das empresas; ii) cenários macroeconômicos desenvolvidos pelo BB Investimentos; e iii) metodologia interna de apuração do custo do capital baseado no modelo *Capital Asset Pricing Model* - CAPM.

As perdas registradas no resultado para ajuste ao valor recuperável desses ativos, quando houver, são demonstradas nas respectivas notas explicativas.

#### j) Depósitos interfinanceiros

Os depósitos interfinanceiros são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die* (Nota 12).

#### k) Despesas associadas a captações de recursos

Nas operações de captação de recursos mediante emissão de títulos e valores mobiliários, as despesas associadas são apropriadas ao resultado de acordo com a fluência do prazo da operação e apresentadas como redutores do passivo correspondente.

#### l) Rendas antecipadas

Em conformidade com as normas do Bacen, o BB Investimentos enquadra como rendas antecipadas aquelas recebidas antes do cumprimento da obrigação que lhes deu origem, sobre os quais não haja quaisquer perspectivas de exigibilidade e cuja apropriação, como renda efetiva, depende, apenas, da fluência do prazo.

Em função da parceria BB Investimentos e a UBS, houve resgate de ações preferenciais pelo BB Investimentos cujo reconhecimento no resultado será de forma diferida pelo prazo do acordo.

#### m) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O BB Investimentos constitui provisões quando as condições mostram que:

- (i) o BB Investimentos possui uma obrigação presente (legal ou construtiva) como resultado de eventos passados;
- (ii) for provável que uma saída de benefícios econômicos seja exigida para liquidar a obrigação; e
- (iii) o valor da obrigação pode ser apurado com segurança.

As provisões são constituídas com



# BB-Banco de Investimento S.A.

Avenida Paulista, nº 1230 - 9º andar - Bela Vista - São Paulo - SP - Brasil - CNPJ 24.933.830/0001-30

Exercício 2023

## b) Perda permanente de títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são objeto de avaliação periódica pelo Fórum de Avaliação de Perda Permanente, colegiado responsável por identificar ativos problemáticos, nos termos da Resolução CMN nº 4.537/2017, propor a marcação de novos ativos problemáticos, avaliar a necessidade do ativo ser submetido à avaliação de redução ao valor recuperável e o impacto de eventual perda.

Caracteriza-se um ativo problemático quando houver pendência de liquidação há mais de noventa dias ou existirem indicativos de que o ativo não será realizado sem que seja necessário recorrer a garantias e colaterais. Constituem indicativos de que o ativo não será realizado quando o BB Investimentos considera que o devedor já não possui capacidade financeira para honrar sua obrigação, se o BB Investimentos reconhece contabilmente deterioração significativa da qualidade do crédito do devedor, se a operação é objeto de renegociação que implique concessão de vantagens ao devedor em decorrência da deterioração da sua qualidade creditícia ou de seus mitigadores (reestruturação de dívida), se o BB Investimentos pede a falência ou outra atitude similar em relação ao devedor, ou se o devedor solicita qualquer tipo de medida judicial que limite, atrase ou impeça o cumprimento de suas obrigações nas condições pactuadas.

Os ativos problemáticos podem ser revertidos à condição de ativos em curso normal desde que exista evidência de que o devedor retomou sua capacidade de honrar suas obrigações nas condições pactuadas. Para tanto, é analisado se o devedor não é responsável por qualquer pendência em atraso há mais de noventa dias, se o ativo já não atende aos critérios de caracterização de ativos problemáticos, se ocorreram pagamentos contínuos e efetivos em período não inferior a 3 meses e se a situação financeira do devedor melhorou de tal modo que a realização do ativo seja provável.

## c) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Os ativos de cada período de reporte, o BB Investimentos avalia, com base em fontes internas e externas de informação, se há alguma indicação de que um ativo não financeiro possa ter sofrido desvalorização. Se houver indicação de desvalorização, o BB Investimentos estima o valor recuperável do ativo, que é o maior entre: i) seu valor justo menos os custos para vendê-lo; e ii) o seu valor em uso.

Se o valor recuperável do ativo for menor que o seu valor contábil, o valor contábil é reduzido ao seu valor recuperável pelo registro de perda por desvalorização.

A determinação do valor recuperável na avaliação de redução ao valor recuperável de ativos não financeiros requer que a Administração exerça julgamentos e adote premissas. Essas estimativas são baseadas em preços cotados no mercado, cálculos de valor presente ou outras técnicas de precificação, ou uma combinação de várias técnicas.

## d) Impostos sobre os lucros

As receitas geradas pelo BB Investimentos estão sujeitas ao pagamento de impostos onde são desenvolvidas suas atividades operacionais. A determinação do montante global de impostos sobre os lucros requer interpretações e estimativas. Existem diversas transações e cálculos para os quais a determinação do valor final de imposto a pagar é incerta durante o ciclo normal de negócios. Outras interpretações e estimativas podem resultar num valor diferente de impostos sobre os lucros reconhecidos no período.

As autoridades fiscais podem rever os procedimentos adotados pelo BB Investimentos no prazo de cinco anos, contados a partir da data em que os tributos são considerados devidos. Desta forma, há a possibilidade dessas autoridades fiscais questionarem procedimentos adotados pelo BB Investimentos, principalmente aqueles decorrentes de diferenças na interpretação da legislação fiscal. No entanto, a Administração acredita que não haverá correções significativas aos impostos sobre os lucros registrados nestas demonstrações contábeis.

## e) Reconhecimento e avaliação de impostos diferidos

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) são calculados sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais a compensar, sendo reconhecidos contabilmente quando o BB Investimentos possui expectativa de que gerará lucro tributável nos exercícios subsequentes, em montantes suficientes para compensar referidos valores. A realização esperada do crédito tributário do BB Investimentos é baseada na projeção de receitas futuras e estudos técnicos, em linha com a legislação fiscal atual.

As estimativas consideradas pelo BB Investimentos para o reconhecimento e avaliação de impostos diferidos são obtidas em função das expectativas atuais e das projeções de eventos e tendências futuras. As principais premissas identificadas pelo BB Investimentos que podem afetar essas estimativas estão relacionadas a fatores, como:

- (i) mudanças na regulamentação governamental que afetem questões fiscais;
- (ii) alterações nas taxas de juros;
- (iii) mudanças nos índices de inflação;

## 7 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

### a) Títulos e valores mobiliários

Vencimento em dias	31.12.2023							31.12.2022		
	Valor de mercado			Total				Total		
	Sem vencimento	31-180	181-360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado
<b>1 – Títulos para negociação</b>	--	--	163.972	3.353.246	3.491.945	3.517.218	25.273	6.707.066	6.529.892	(177.174)
Títulos públicos	--	--	163.972	204.053	367.425	368.025	600	915.777	918.775	2.998
Letras Financeiras do Tesouro	--	--	163.972	204.053	367.425	368.025	600	834.004	834.979	975
Notas do Tesouro Nacional	--	--	--	--	--	--	--	81.773	83.796	2.023
Títulos privados	--	--	--	3.149.193	3.124.520	3.149.193	24.673	5.791.289	5.611.117	(180.172)
Debêntures	--	--	--	1.774.330	1.757.296	1.774.330	17.034	1.630.359	1.564.992	(65.367)
Certificados de Recebíveis do Agronegócio	--	--	--	793.631	767.661	793.631	25.970	2.172.589	2.116.892	(55.697)
Certificados de Recebíveis Imobiliários	--	--	--	581.232	599.563	581.232	(18.331)	1.988.341	1.929.233	(59.108)
<b>2 – Títulos disponíveis para venda</b>	34.851	115.027	257.739	22.603	278.929	430.220	151.291	493.971	591.835	97.864
Títulos privados	34.851	115.027	257.739	22.603	278.929	430.220	151.291	493.971	591.835	97.864
Cotas de Fundos em Participações	--	115.027	257.739	--	211.114	372.766	161.652	285.074	407.325	122.251
Debêntures	--	--	--	22.603	22.641	22.603	(38)	160.909	159.289	(1.620)
Cotas de Fundos de Investimentos	18.932	--	--	--	14.677	18.932	4.255	13.656	15.724	2.068
Ações de Companhias Abertas	15.866	--	--	--	30.444	15.866	(14.578)	30.444	5.976	(24.468)
Ações de Companhias Fechadas	48	--	--	--	48	48	--	48	48	--
Certificados de Recebíveis Imobiliários	--	--	--	--	--	--	--	2.519	2.171	(348)
Certificados de Recebíveis do Agronegócio	--	--	--	--	--	--	--	1.316	1.297	(19)
Outros	5	--	--	--	5	5	--	5	5	--
<b>Total</b>	<b>34.851</b>	<b>115.027</b>	<b>421.711</b>	<b>3.375.849</b>	<b>3.770.874</b>	<b>3.947.438</b>	<b>176.564</b>	<b>7.201.037</b>	<b>7.121.727</b>	<b>(79.310)</b>

Vencimento	31.12.2023				31.12.2022			
	Valor contábil		Total		Valor contábil		Total	
<b>Por carteira</b>	<b>3.924.835</b>	<b>22.603</b>	<b>3.947.438</b>	<b>6.683.327</b>	<b>438.400</b>	<b>7.121.727</b>	<b>7.121.727</b>	
Carteira própria	3.556.810	22.603	3.579.413	5.848.348	438.400	6.286.748	6.286.748	
Vinculados à prestação de garantias	368.025	--	368.025	834.979	--	834.979	834.979	

Saldo contábil da carteira, considerando a marcação a mercado:

Total por categoria	31.12.2023		31.12.2022	
	Saldo	%	Saldo	%
1 – Títulos para negociação	3.947.438	100%	7.121.727	100%
2 – Títulos disponíveis para venda	3.517.218	89%	6.529.892	92%
	430.220	11%	591.835	8%

Os investimentos em debêntures são representados pelos títulos das empresas:

Empresas	31.12.2023		31.12.2022		Taxa	Vencimento
	Quantidade	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de mercado		
Companhia Paulista de Força e Luz - PALFB3	537.837	544.691	551.240	--	IPCA+ 6,18% a.a.	15/10/2035
CTEEP - TRPLB4	207.372	210.845	218.495	--	IPCA+ 6,44% a.a.	15/10/2038
Engie - EGIEA1	212.569	213.753	213.953	--	IPCA+ 5,93% a.a.	15/11/2033
MRS Logística S.A. - MRSAB1	158.289	161.320	164.474	--	IPCA+ 6,34% a.a.	15/09/2035
MRS Logística S.A. - MRSAC1	154.422	157.410	161.316	--	IPCA+ 6,45% a.a.	15/09/2038
Algar Telecom - ALGTA4	141.485	139.731	134.311	--	IPCA+ 6,32% a.a.	15/11/2033
Suzano S.A. - SUZBA0	69.017	70.837	72.064	--	IPCA+ 6,19% a.a.	15/09/2038
Ecorodovias Concessões - ERDVC3	55.859	56.682	57.460	--	IPCA+ 6,83% a.a.	15/10/2033
3R Petroleum - RRRP13	40.765	41.455	43.893	--	IPCA+ 8,42% a.a.	15/10/2033
MRS Logística S.A. - MRSAA1	33.158	33.786	34.518	--	IPCA+ 6,24% a.a.	15/09/2033
Equatorial Goiás - CGOS24	32.573	33.095	33.456	--	IPCA+ 6,44% a.a.	15/10/2031
Equatorial Goiás - CGOS34	26.266	26.697	27.159	--	IPCA+ 6,68% a.a.	15/10/2035
COELBA - CEEBB7	29.165	29.221	25.973	--	IPCA+ 6,10% a.a.	15/11/2033
Localiza - LORTA5	22.114	22.641	22.603	23.686	107,25% CDI	15/04/2026
CELPE - CEPEB3	20.835	20.875	18.555	--	IPCA+ 6,10% a.a.	15/11/2033
Copel GT - CPGT28	9.046	9.688	10.202	--	IPCA+ 6,82% a.a.	15/01/2035
Algar Telecom S.A. - ALGAC2	4.874	5.489	5.529	270.258	IPCA+ 5,88% a.a.	15/01/2032
VLI Multimodal S.A. - VLIM13	1.314	1.459	1.463	114.576	IPCA+ 5,75% a.a.	15/12/2028
Jalles Machado S.A. - JALL14	242	246	253	--	IPCA+ 7,12% a.a.	15/10/2030
Sonora Estância S.A. - SNRA13	14	16	16	1.579	IPCA+ 7,29% a.a.	15/11/2029
Eneva - ENEV39	--	--	--	336.436	IPCA+ 7,15% a.a.	15/09/2042
AES Cajúna - AEAB11	--	--	--	311.442	IPCA+ 7,07% a.a.	15/06/2044
Jalles Machado S.A. - JALL13	--	--	--	155.789	IPCA+ 6,49% a.a.	15/09/2032
Eneva - ENEV29	--	--	--	143.905	IPCA+ 7,00% a.a.	15/09/2037
Autopista Fernão Dias - APFD19	--	--	--	142.211	IPCA+ 6,39% a.a.	15/09/2031
Fleury - FLYR15	--	--	--	100.373	CDI + 0,9% a.a.	16/12/2024
Movida - MOVI28	--	--	--	33.039	IPCA+ 8,34% a.a.	15/06/2032
Algar Telecom - ALGA19	--	--	--	30.562	CDI + 0,7% a.a.	10/10/2024
CCR S.A. - CCROA5	--	--	--	30.437	IPCA+ 4,88% a.a.	15/11/2033
Movida - MOVI18	--	--	--	25.321	IPCA+ 8,05% a.a.	15/06/2029
CTEEP - CTEE18	--	--	--	4.667	IPCA+ 3,50% a.a.	15/12/2029
<b>TOTAL</b>	<b>1.779.937</b>	<b>1.796.933</b>	<b>1.724.261</b>			

Os investimentos em Fundos de Investimento em Participações - FIP são representados pelas seguintes participações:

Nome do Fundo	31.12.2023		31.12.2022		Vencimento	Administrador
	Participação	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de mercado		
FIP Brasil Internacionalização de Empresas II	21,45%	7.838	130.014	124.415	07/2024	Lions Trust
FIP AG Angra Infra-Estrutura	8,11%	56.894	74.348	65.471	10/2024	Bem DTVM
FIP Brasil Agronegócio	19,05%	49.874	57.387	105.098	02/2024	Bem DTVM
FIP Brasil Portos e Ativos Logísticos	18,81%	46.180	48.962	33.167	03/2024	Banco Daycoval
FIP Brasil Internacionalização de Empresas	24,44%	73.300	41.090	49.960	07/2024	Lions Trust
FMIEE Jardim Botânico VC I	20,00%	7.814	10.610	11.166	12/2024	Bem DTVM
FIP Brasil Sustentabilidade	9,50%	--	8.678	13.484	03/2024	Bem DTVM
FIP Logística Brasil	12,99%	--	1.677	4.543	07/2024	Bem DTVM
FIP Brasil Óleo e Gás	25,00%	--	--	21	02/2023	Bem DTVM
FMIEE Nordeste II	15,09%	17.315	--	--	07/2024	BRL TRUST
(-) Perdas permanentes	--	(48.101)	--	--	--	--
<b>TOTAL</b>		<b>211.114</b>	<b>372.766</b>	<b>407.325</b>		

Correspondem a aplicações em fundos constituídos sob a forma de condomínio fechado, destinados à aquisição de ações de companhias abertas ou fechadas, garantindo a participação no seu processo decisório, com efetiva influência na definição de sua política estratégica e na sua gestão, notadamente através da indicação de membros do Conselho de Administração.

## b) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários

	2º Sem/2023		Exerc/2023		Exerc/2022	
	Saldo	Exerc	Saldo	Exerc	Saldo	Exerc
Títulos de renda fixa	572.331	1.419.696	831.381			
Títulos de renda variável	74	(25.460)	(75.246)			
<b>Total</b>	<b>572.405</b>	<b>1.394.236</b>	<b>756.135</b>			

## c) Reclassificação de títulos e valores mobiliários

Não houve reclassificação de títulos e valores mobiliários nos exercícios de 2023 e 2022.

## d) Instrumentos financeiros derivativos

Não há saldos de instrumentos financeiros derivativos em 31.12.2023 e 31.12.2022. A partir do 1º trimestre de 2022, o BB Investimentos realiza operações com contratos futuros de taxa de juros - DAP, os quais possuem ajustes diários, devendo apresentar saldo nulo nos balancetes mensais, mediante a transferência para a adequada conta de resultado.

## e) Resultado com instrumentos financeiros derivativos

	2º Sem/2023		Exerc/2023		Exerc/2022	
	Saldo	Exerc	Saldo	Exerc	Saldo	Exerc
Rendas em operações com derivativos	12.455	22.569	259.372			
Despesas em operações com derivativos	(22.347)	(225.850)	(9.732)			
<b>Total</b>	<b>(9.892)</b>	<b>(203.281)</b>	<b>249.640</b>			

## f) Determinação do valor justo

Títulos e Valores Mobiliários: Contabilizados pelo valor de mercado, em conformidade com o estabelecido pela Circular Bacen n.º 3.068/2001. A apuração do valor justo dos títulos é dada com base nas taxas coletadas junto ao mercado.

## g) Valor dos ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo, por nível de hierarquia

Conforme os níveis de informação na mensuração ao valor justo, as técnicas de avaliação utilizadas pelo Banco são as seguintes:

(iv) processos ou disputas judiciais adversas;

(v) riscos de crédito, de mercado e outros riscos decorrentes das atividades de investimento;

(vi) mudanças nos valores de mercado de títulos brasileiros; e

(vii) mudanças nas condições econômicas internas e externas.

## f) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis. Quando há evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível, são reconhecidos como ativo.

Uma provisão para os passivos contingentes é reconhecida nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial e revisados mensalmente.

Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, sendo divulgados em notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação.

As obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, cujos valores em discussão são reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

## g) Provisão para outros créditos

As provisões para outros créditos foram constituídas de forma individualizada em montante julgado suficiente à cobertura de riscos dos créditos a receber



# BB-Banco de Investimento S.A.

Avenida Paulista, nº 1230 - 9º andar - Bela Vista - São Paulo - SP - Brasil - CNPJ 24.933.830/0001-30



Exercício 2023

## 11 - INVESTIMENTOS

### a) Movimentações nas participações em coligadas e controladas

EMPRESA	Capital social	Patrimônio líquido ajustado (1)	Lucro / (Prejuízo) líquido Exerc/2023 (2)	Quantidade de ações (em milhares)		Participação do capital social %	Saldo contábil		Movimentações Exerc/2023			Saldo contábil		Resultado de equivalência (6)
				Ordinárias	Preferenciais		31.12.2022	31.12.2023	Dividendos/ juros sobre capital próprio	Outros eventos (5)	Resultado de equivalência (6)	31.12.2023	Exerc/2022	
Alivos	656.103	968.179	234.630	160.745.211	328.051.452	75.7140	724.421	(168.765)	--	178.899	734.555	192.811		
BB Tecnologia e Serviços	218.635	418.912	91.621	1.482	--	0,0003	1	--	--	--	1	--		
Estruturadora Brasileira de Projetos	75.819	1.826	99	5.075.764	1.736.112	11,1111	748	--	(555)	10	203	44		
Galgo	26.283	34.550	7.211	1.752.200	--	6,6667	1.892	(22)	--	434	2.304	549		
Tecnologia Bancária	883.029	976.260	37.792	300.763.860	--	7,0223	67.115	(213)	759	895	68.556	4.563		
UBS BB Serviços (8)	1.425.605	1.500.831	67.658	1.954.244.590	--	49,9899	734.280	(12.853)	(4.984)	33.822	750.265	22.232		
UBS BB Serviços - resultado não realizado (8)	--	--	--	--	--	--	(582.017)	--	45.648	--	(536.369)	--		
<b>Total</b>							<b>946.440</b>	<b>(181.853)</b>	<b>40.868</b>	<b>214.060</b>	<b>1.019.515</b>	<b>220.199</b>		

- (1) As informações referem-se ao Patrimônio Líquido de dezembro de 2023, exceto BB Tecnologia e Serviços e Galgo, que se referem a novembro de 2023.  
 (2) As informações referem-se ao período de janeiro a dezembro de 2023, exceto BB Tecnologia e Serviços e Galgo, que se referem ao período de janeiro a novembro de 2023.  
 (3) Referem-se a partilha antecipada de ativos na empresa EBP, ao aporte de capital na empresa Tecban com utilização de dividendos a receber e a variação negativa de outros resultados abrangentes e realização do RNR (resultado não realizado), na empresa UBS BB Serviços.  
 (4) Não inclui reversão de provisão para perdas na empresa EBP no valor de R\$ 545 mil.  
 (5) Não inclui reversão de provisão para perdas na empresa EBP no valor de R\$ 511 mil.  
 (6) Em 30.09.2020, o BB Investimentos adquiriu participação acionária direta na UBS BB Serviços, através de aporte de ativo intangível. Foi constituído RNR (resultado não realizado), no mesmo montante, a fim de criar condições suficientes para que seja possível a performance do ativo intangível registrado na empresa.

### b) Provisão para perdas em investimentos

	31.12.2023	31.12.2022
Estruturadora Brasileira de Projetos - EBP (1)	(203)	(748)
<b>Total</b>	<b>(203)</b>	<b>(748)</b>

(1) Provisão em virtude de testes de redução do valor recuperável de ativos. O ativo está totalmente provisionado.

## 12 - DEPÓSITOS

### a) Segregação de depósitos por prazo de exigibilidade

	31.12.2023		31.12.2022	
	Até 3 meses	Total	Total	Total
Depósitos interfinanceiros (1)	4.037.345	4.037.345	7.028.703	7.028.703
<b>Total</b>	<b>4.037.345</b>	<b>4.037.345</b>	<b>7.028.703</b>	<b>7.028.703</b>
Passivo circulante	4.037.345	4.037.345	7.028.703	7.028.703

(1) Referem-se à captação de recursos de curto prazo junto ao Banco do Brasil S.A., com taxa de 101% da Taxa Média Selic (TMS) e vencimento em fevereiro de 2024.

### b) Despesas de captações com depósitos

	2º Sem/2023	Exerc/2023	Exerc/2022
Despesas de depósitos interfinanceiros	(240.007)	(637.306)	(609.269)
<b>Total</b>	<b>(240.007)</b>	<b>(637.306)</b>	<b>(609.269)</b>

## 13 - OUTROS PASSIVOS

	31.12.2023		31.12.2022	
	Até 3 meses	Total	Total	Total
Dividendos a pagar	483.602	431.985	431.985	431.985
Rendas antecipadas (1)	113.583	123.250	123.250	123.250
Valores a pagar a sociedades ligadas (2)	7.033	5.722	5.722	5.722
Cretores diversos - país (3)	6.930	6.866	6.866	6.866
Provisão para pagamentos a efetuar	114	148	148	148
<b>Total</b>	<b>611.262</b>	<b>567.971</b>	<b>567.971</b>	<b>567.971</b>
Passivo circulante	501.357	454.388	454.388	454.388
Passivo não circulante	109.905	113.583	113.583	113.583

- (1) Refere-se ao ganho de capital decorrente do resgate de ações preferenciais da empresa UBS BB Serviços, cujas rendas são apropriadas de forma diferida mensalmente pelo prazo de 15 anos.  
 (2) Inclui os valores de R\$ 6.896 mil (R\$ 5.585 mil em 31.12.2022) referente a ressarcimentos de despesas ao Banco do Brasil e R\$ 137 mil (R\$ 137 mil em 31.12.2022) referente a comissões devidas às BB Securities.  
 (3) Inclui o valor de R\$ 5.852 mil em 31.12.2022 relativo à antecipação de desembolsos a serem incorridos pelo BB Investimentos, no âmbito de operações de oferta pública de títulos e valores mobiliários.

## 14 - RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	2º Sem/2023	Exerc/2023	Exerc/2022
Comissões de colocação de títulos	167.189	224.297	280.527
Serviços prestados a ligadas (1)	105.629	126.124	138.243
Assessoria econômico-financeira	21.906	38.144	36.908
Tarifas bancárias	10.732	23.070	29.062
Corretagens de operações em bolsas	188	417	480
Administração de custódia - Tesouro Direto	22	41	6
<b>Total</b>	<b>305.666</b>	<b>412.093</b>	<b>485.226</b>

(1) Referem-se aos valores pagos pela UBS BB Serviços relativos à prestação de garantia firme pelo BB Investimentos em operações de colocação de títulos.

## 15 - DESPESAS DE PESSOAL

	2º Sem/2023	Exerc/2023	Exerc/2022
Proventos	(10.437)	(18.422)	(12.601)
Encargos Sociais	(4.550)	(8.280)	(5.794)
Benefícios	(1.818)	(3.301)	(2.527)
Honorários	(314)	(396)	(166)
<b>Total</b>	<b>(17.119)</b>	<b>(30.399)</b>	<b>(21.088)</b>

## 16 - OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	2º Sem/2023	Exerc/2023	Exerc/2022
Processamento de dados, desenvolvimento e manutenção de sistemas	(11.929)	(24.818)	(24.044)
Serviços do sistema financeiro (1)	(4.814)	(8.219)	(7.440)
Aluguéis	(1.539)	(3.217)	(6.962)
Serviços de transmissão de noticiário econômico	(956)	(1.713)	(1.545)
Condomínio	(436)	(932)	(1.710)
Serviços técnicos especializados	(186)	(799)	(680)
Outras despesas administrativas	(116)	(361)	(402)
<b>Total</b>	<b>(19.976)</b>	<b>(40.059)</b>	<b>(42.763)</b>

(1) Referem-se, principalmente, às despesas de custódia de títulos e valores mobiliários.

## 17 - OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

	2º Sem/2023	Exerc/2023	Exerc/2022
<b>Receitas</b>	<b>43.204</b>	<b>81.998</b>	<b>54.320</b>
Devedores por depósitos em garantia	17.752	29.798	19.463
Programa de incentivo - B3	9.984	9.984	--
Atualização de créditos recebidos mediante cessão	7.110	19.730	23.159
Resultado de aplicações em ouro	4.807	6.752	2.700
Variações monetárias ativas (1)	2.651	8.136	8.908
Comissões (waiver fee)	884	4.419	--
Recuperação de encargos e despesas	--	3.160	87
Outras receitas operacionais	16	19	3
<b>Despesas</b>	<b>(13.434)</b>	<b>(48.018)</b>	<b>(22.123)</b>
Variações monetárias passivas (2)	(8.482)	(20.145)	(13.421)
Banco do Brasil - suporte operacional	(4.412)	(8.509)	(7.665)
Demandas judiciais (3)	(478)	(17.482)	(675)
Taxas e tarifas bancárias	(5)	(15)	(243)
Deságio em operações de colocação de títulos	--	(1.660)	--
Outras despesas operacionais	(57)	(207)	(119)
<b>Total</b>	<b>29.770</b>	<b>33.980</b>	<b>32.197</b>

- (1) Referem-se, principalmente, à atualização dos dividendos a receber da Alivos S.A. e de impostos e contribuições a compensar.  
 (2) Referem-se, principalmente, à atualização, pela Taxa Selic, dos dividendos pagos ao Banco do Brasil S.A.  
 (3) No exercício de 2023, inclui o valor de R\$ 17.004 mil, referente à baixa de depósito judicial fiscal relativo à compensação não homologada pela Receita Federal do Brasil - RFB.

## 18 - RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	2º Sem/2023	Exerc/2023	Exerc/2022
<b>Receitas não operacionais</b>	<b>27.657</b>	<b>55.315</b>	<b>55.315</b>
Ganhos de capital (1)	27.657	55.315	55.315
<b>Total</b>	<b>27.657</b>	<b>55.315</b>	<b>55.315</b>

(1) No exercício de 2023, referem-se à realização do RNR no valor de R\$ 45.648 mil (R\$ 45.648 mil no exercício de 2022) e apropriação do ganho decorrente do resgate das ações preferenciais da empresa UBS BB Serviços no valor de R\$ 9.667 mil (R\$ 9.667 mil no exercício de 2022).

## 19 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### a) Capital social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, de R\$ 417.788 mil (R\$ 417.788 mil em 31.12.2022), está dividido em 3.789.789 ações ordinárias nominativas (3.789.789 ações em 31.12.2022), sem valor nominal. O patrimônio líquido de R\$ 873.991 mil (R\$ 853.239 mil em 31.12.2022) corresponde a um valor patrimonial de R\$ 230,62 (R\$ 225,14 em 31.12.2022).

### b) Reservas de lucros

	31.12.2023	31.12.2022
<b>Reservas de lucros</b>	<b>384.358</b>	<b>384.358</b>
Reserva legal	83.558	83.558
Reservas estatutárias	300.800	300.800

A reserva legal tem por finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social. Do lucro líquido apurado no período, 5% são aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá 20% do capital social. O BB Investimentos não constituiu reserva legal no exercício de 2023, uma vez que a reserva atingiu o limite permitido.

A reserva estatutária tem por finalidade garantir margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações da Sociedade, constituída pela parcela de até 100% do saldo do lucro líquido após as destinações anteriores, até o limite de 80% do capital social.

### c) Dividendos e distribuição do lucro líquido

	2º Sem/2023	Exerc/2023	Exerc/2022
<b>Base de cálculo:</b>	<b>483.602</b>	<b>715.357</b>	<b>666.343</b>
- Lucro líquido	483.602	715.357	666.343
Dividendo mínimo obrigatório - 25%	120.900	178.839	166.586
Dividendo adicional	362.702	536.518	499.757
<b>Saldo do lucro líquido ajustado, após as destinações</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Total destinado ao acionista</b>	<b>483.602</b>	<b>715.357</b>	<b>666.343</b>

### d) Outros resultados abrangentes

	2º Sem/2023			2º Sem/2022		
	Saldo inicial	Movimentação	Saldo final	Saldo inicial	Movimentação	Saldo final
<b>Títulos disponíveis para venda</b>						
Próprios	88.626	(15.922)	72.704	65.045	(13.277)	51.768
Coligadas e Controladas	352	(119)	233	95	--	95
<b>Outros ajustes de avaliação patrimonial</b>						
Coligadas e Controladas	(6.205)	(3.787)	(9.992)	(3.645)	156	(3.489)
<b>Total</b>	<b>82.773</b>	<b>(19.828)</b>	<b>62.945</b>	<b>61.495</b>	<b>(13.121)</b>	<b>48.374</b>

	Exerc/2023			Exerc/2022		
	Saldo inicial	Movimentação	Saldo final	Saldo inicial	Movimentação	Saldo final
<b>Títulos disponíveis para venda</b>						
Próprios	54.540	49.076	103.616	49.518	9.575	59.093
Coligadas e Controladas	95	270	365	242	(223)	119
<b>Outros ajustes de avaliação patrimonial</b>						
Coligadas e Controladas	(3.542)	(7.822)	(11.364)	(2.074)	(2.224)	(4.298)
<b>Total</b>	<b>51.093</b>	<b>41.524</b>	<b>92.617</b>	<b>47.686</b>	<b>7.128</b>	<b>54.815</b>

## 20 - TRIBUTOS

### a) Demonstração das despesas de IR e CSLL

	2º Sem/2023	Exerc/2023	Exerc/2022
<b>Valores correntes</b>	<b>(253.472)</b>	<b>(305.803)</b>	<b>(452.934)</b>
IR e CSLL no País	(253.472)	(305.803)	(452.934)
<b>Valores diferidos</b>	<b>(7.352)</b>	<b>(88.675)</b>	<b>77.059</b>
<b>Passivo fiscal diferido</b>	<b>(5.495)</b>	<b>(17.422)</b>	<b>(1.287)</b>
Marcação a mercado	(5.495)	(17.422)	(1.287)
<b>Ativo fiscal diferido</b>	<b>(1.857)</b>	<b>(71.253)</b>	<b>78.346</b>
Marcação a mercado	(2.398)	(71.308)	48.196
Outras diferenças intertemporais (1)	541	55	30.150
<b>Total do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(260.824)</b>	<b>(394.478)</b>	<b>(375.875)</b>

(1) No exercício de 2022, referem-se, principalmente, a créditos tributários incidentes sobre perdas permanentes de Fundos de Investimento em Participações - FIP.

### b) Conciliação dos encargos com IR e CSLL

	2º Sem/2023	Exerc/2023	Exerc/2022
<b>Resultado antes dos tributos</b>	<b>744.426</b>	<b>1.109.835</b>	<b>1.042.218</b>
<b>Encargo total do IR (25%) e da CSLL (20%) (1)</b>	<b>(334.992)</b>	<b>(499.426)</b>	<b>(479.420)</b>
Resultado de participação em controladas e coligadas	66.405	96.327	101.291
Efeito da majoração da CSLL	--	--	5.001
Outros valores	7.763	8.621	(2.747)
<b>Total do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(260.824)</b>	<b>(394.478)</b>	<b>(375.875)</b>

(1) Alíquota da CSLL de 21% vigente no período de agosto a dezembro 2022. (Artigo 3º da Lei 7.689/1988).

### c) Despesas tributárias

	2º Sem/2023	Exerc/2023	Exerc/2022
<b>Cofins</b>	<b>(26.274)</b>	<b>(42.814)</b>	<b>(37.071)</b>
ISSQN	(15.283)	(20.604)	(22.096)
PIS/Pasep	(4.270)	(6.945)	(6.024)
Tributos sobre remessas ao exterior	--	--	(18)
Outras	(4)	(168)	(139)
<b>Total</b>	<b>(45.831)</b>	<b>(70.531)</b>	<b>(65.348)</b>

### d



# BB-Banco de Investimento S.A.

Avenida Paulista, nº 1230 - 9º andar - Bela Vista - São Paulo - SP - Brasil - CNPJ 24.933.830/0001-30



Exercício 2023

	Exerc/2022		
Rendidas de aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 6.b)	3.898	--	3.898
Serviços prestados a ligadas <sup>(1)</sup> (Nota 14)	--	138.243	138.243
Variações monetárias ativas <sup>(2)</sup>	--	4.117	4.117
Despesas de depósitos interfinanceiros (Nota 12.b)	(609.269)	--	(609.269)
Despesas de pessoal	(20.922)	--	(20.922)
Despesas administrativas diversas	(34.799)	--	(34.799)
Variações monetárias passivas	(13.211)	--	(13.211)
Taxas e tarifas bancárias (Nota 17)	(243)	--	(243)
Banco do Brasil - suporte operacional (Nota 17)	(7.665)	--	(7.665)

(1) Refere-se à UBS BB Serviços.  
(2) Refere-se à atualização monetária dos dividendos a receber da Ativos S.A.

## 22 - REMUNERAÇÃO DE EMPREGADOS E ADMINISTRADORES

Até julho de 2023, o BB Investimentos não possuía quadro próprio de empregados, uma vez que suas atividades eram conduzidas integralmente pela estrutura administrativa do Banco do Brasil. A partir de agosto de 2023, o quadro de pessoal do BB Investimentos é composto também por funcionários do Banco do Brasil, cedidos por meio de convênio de cessão. A cessão dá-se na forma de disponibilidade sem ônus para o Banco e inclui o exercício de funções dos níveis diretivo, gerencial e outros cargos de confiança. O Banco continua processando a folha de pagamento dos funcionários cedidos, mediante ressarcimento mensal pelo BB Investimentos de todos os custos decorrentes (Nota 21).

A Diretoria do BB Investimentos tomou posse em 30.10.2023.

### Remuneração mensal paga aos colaboradores (Em Reais)

	31.12.2023	31.12.2022
Número de funcionários cedidos pelo Banco do Brasil S.A. (dotação)	48	--
Menor salário	10.364,66	--
Maior salário	33.758,12	--
Salário médio	21.550,86	--
Valor médio dos benefícios oferecidos	6.181,59	--
Presidente	56.873,42	--
Diretor	47.139,06	--
Conselho fiscal	5.458,25	--

## 23 - PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS

### a) Ativos contingentes

Em conformidade com o CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, não são reconhecidos ativos contingentes nas demonstrações contábeis.

### b) Passivos contingentes - prováveis

#### Ações cíveis

As ações de natureza cível movidas contra o BB Investimentos referem-se, principalmente, a pedidos de indenização envolvendo compra e venda de ações em Bolsa de Valores e revisão de cláusulas contratuais.

#### Ações fiscais

Referem-se, principalmente, a PER/DCOMP – pedido eletrônico de restituição, ressarcimento ou reembolso e declaração de compensação, não homologada pela Receita Federal do Brasil – RFB.

#### Ações trabalhistas

Referem-se, principalmente, a ações em que a BAF - Brasil Aconselhamento Financeiro S.A., incorporada ao BB Investimentos em 20.05.2009, figura como parte passiva.

### Movimentações na provisão para demandas cíveis, fiscais e trabalhistas classificadas como prováveis

	2º Sem/2023	Exerc/2023	Exerc/2022
<b>Demandas cíveis</b>			
Saldo inicial	149	144	141
Constituição	5	58	29
Reversão da provisão	(9)	(57)	(26)
Baixa por pagamento	--	--	--
<b>Saldo final</b>	<b>145</b>	<b>145</b>	<b>144</b>
<b>Demandas fiscais</b>			
Saldo inicial	39	62	55
Constituição	3	24.263	7
Reversão da provisão	--	(24.283)	--
Baixa por pagamento	--	--	--
<b>Saldo final</b>	<b>42</b>	<b>42</b>	<b>62</b>
<b>Demandas trabalhistas</b>			
Saldo inicial	494	473	1.287
Constituição	26	58	84
Reversão da provisão	--	(11)	(898)
Baixa por pagamento	--	--	--
<b>Saldo final</b>	<b>520</b>	<b>520</b>	<b>473</b>
<b>Total das demandas Cíveis, Fiscais e Trabalhistas</b>	<b>707</b>	<b>707</b>	<b>679</b>

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Conselheiros, Administradores e Acionistas do

BB - Banco de Investimento S.A.

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do BB - Banco de Investimento S.A. ("BB Investimentos"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do BB Investimentos em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação ao BB Investimentos, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Outros assuntos

#### Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado ("DVA"), referente ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2023, elaborada sob a responsabilidade da Administração do BB Investimentos, cuja apresentação não é requerida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, foi submetida a procedimentos de auditoria executados com a auditoria das demonstrações contábeis do BB Investimentos. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa DVA foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e é consistente em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

#### Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração do BB Investimentos é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

#### Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

## RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

### Apresentação

O Comitê de Auditoria (Coaud), órgão estatutário, tem suas atribuições definidas pela Lei nº 13.303/2016 (Lei das Estatais), Decreto nº 8.945/2016, Resolução CMN nº 4.910/2021, Estatuto Social do Banco do Brasil S.A. (BB) e seu Regimento Interno. Assessora o Conselho de Administração (CA) em caráter permanente e com independência no exercício de suas atribuições. Também exerce suas atribuições e responsabilidades junto às sociedades controladas que adotam o regime de Coaud único, entre elas o BB Banco de Investimento S.A. (BB Investimentos ou BB-BI).

O Coaud avalia e monitora as exposições de risco mediante interação e atuação conjunta com o Comitê de Riscos e de Capital (Coris), em consonância com a Resolução CMN nº 4.557/2017.

Os administradores do BB-BI são responsáveis por elaborar e garantir a integridade das demonstrações contábeis, gerir os riscos, manter sistema de controles internos efetivo e zelar pela conformidade das atividades às leis e regulamentos.

A Auditoria Interna (Audit) responde pela realização de trabalhos periódicos, com foco nos principais riscos a que o Conglomerado está exposto, avaliando, com independência, a efetividade dos processos de gestão de riscos, de controles internos, contábeis e de governança.

A Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda. (Deloitte) é responsável pela auditoria das demonstrações contábeis do BB-BI. Avalia, também, no contexto desse trabalho, a qualidade e suficiência dos controles internos para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis.

#### Atividades do Período

As atividades desenvolvidas pelo Coaud, conforme seu Plano Anual de Trabalho, estão registradas em atas de reuniões e cobriram o conjunto de responsabilidades do Comitê. As referidas atas foram encaminhadas ao Conselho de Administração do Controlador, disponibilizadas ao Conselho Fiscal e à Auditoria Independente, e estão publicadas, na forma de extratos, nos endereços eletrônicos [www.bb.com.br/ri](http://www.bb.com.br/ri).

No período, realizou reuniões com representantes da administração do BB e de empresas do Conglomerado, assim como com seus respectivos Conselhos de Administração e Fiscal, Coris, Auditorias Interna e Independente e Banco Central do Brasil (Bacen), além de reuniões entre os membros do Coaud.

Nessas reuniões, abordou os temas sob seu acompanhamento, sintetizados nos seguintes eixos temáticos: sistema de controles internos, auditoria interna, auditoria independente, transações com partes relacionadas, exposições de risco e contabilidade.

Nas demonstrações contábeis da Companhia não foi identificada exposição atuarial.

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

O CONSELHO FISCAL DO BB BANCO DE INVESTIMENTO S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, procedeu ao exame do Relatório da Administração e das Demonstrações Contábeis, incluindo a proposta de destinação do resultado do exercício, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023, os quais foram aprovados, nesta data, pela Diretoria.

Ao realizar tais exames, o colegiado levou em conta, as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício e os depoimentos prestados pelos integrantes do Comitê de Auditoria. Considerando, ainda, a expedição do Relatório dos Auditores Independentes, produzido sem ressalvas, nesta data, pela Deloitte Touche Tohmatsu Ltda. e as informações complementares prestadas pela empresa ao colegiado, o Conselho Fiscal opina que os referidos documentos estão em condições de serem encaminhados para apreciação da Assembleia Geral dos Acionistas.

São Paulo (SP), 07 de março de 2024.

Cristina Gonçalves Rodrigues  
Conselheira

Rodrigo Costa Vasconcelos  
Conselheiro

Fabrizio Casali Reis  
Presidente

A Administração do BB Investimentos considera suficientes as provisões constituídas para atendimento às perdas decorrentes de demandas trabalhistas, fiscais e cíveis.

### Cronograma esperado de desembolso

	Cíveis	Fiscais	Trabalhistas
Até 5 anos	140	15	477
Acima de 5 anos	5	27	43
<b>Total</b>	<b>145</b>	<b>42</b>	<b>520</b>

O cenário de incerteza de duração dos processos bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, tornam incertos os valores e o cronograma esperado de saídas.

### c) Passivos contingentes – possíveis

#### Ações cíveis

As ações cíveis classificadas como risco "possível" são dispensadas de constituição de provisão e representam pedidos de indenização envolvendo compra e venda de ações em Bolsa de Valores e revisão de cláusulas contratuais.

#### Ações fiscais

As ações fiscais classificadas como risco "possível" são dispensadas de constituição de provisão e representam processos de execução fiscal e de nulidade de auto de infração. Dentre os processos, destacam-se:

Processo de execução fiscal, no montante de R\$ 177.631 mil (R\$ 154.661 mil em 31.12.2022), cujos débitos inscritos em dívida ativa sofreram revisão no âmbito da Secretaria da Receita Federal (processo administrativo fiscal nº 10166.00506/2003-27 - crédito de saldo negativo de IRPJ/CSLL período de 1998 a 2003), após impugnação aos débitos pelo BB Investimentos via embargos à execução. Naqueles autos administrativos, consta a exoneração integral dos débitos efetivada pela Receita Federal, bem como solicitação, via despacho administrativo, para o cancelamento das inscrições em dívida ativa. No âmbito judicial, aguarda-se a manifestação definitiva da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) nos autos dos embargos à execução e posterior decisão judicial de mérito.

Processo de execução fiscal, no montante de R\$ 131.795 mil (R\$ 116.478 mil em 31.12.2022), cujos débitos inscritos em dívida ativa encontram-se suspensos em decorrência de depósito judicial do montante integral da dívida nos autos da ação anulatória nº 0184682-33.2014.4.02.5101, ora ajuizada com o objetivo de extinguir a cobrança de multas de ofício e anulação de compensação tributária de ofício - IRPJ (2009/2010/2012). A ação de execução fiscal está suspensa até o julgamento do mérito da ação anulatória vinculada, a qual se apresenta aguardando julgamento de recurso da Empresa junto ao Tribunal Regional Federal da 2ª Região.

Ação anulatória, no montante de R\$ 81.933 mil (R\$ 72.411 mil em 31.12.2022), requerendo a nulidade do Auto de Infração da Receita Federal que versa sobre a dedutibilidade das despesas de amortizações de ágio na aquisição de investimentos (avaliados pelo lucro líquido) na base de cálculo da CSLL, anos-calendários 2009 e 2010. Aguarda-se o julgamento do recurso interposto pela Empresa no âmbito do Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Saldo dos passivos contingentes classificados como possíveis:

	31.12.2023	31.12.2022
Demandas fiscais	409.546	468.293
Demandas cíveis	10	9
<b>Total</b>	<b>409.556</b>	<b>468.302</b>

### d) Depósitos em garantia de recursos

Saldo dos depósitos em garantia constituídos para as contingências:

	31.12.2023	31.12.2022
Demandas fiscais	430.032	292.316
Demandas cíveis	687	636
Demandas trabalhistas	26	471
<b>Total</b>	<b>430.745</b>	<b>293.423</b>

## 24 - RESULTADO RECORRENTE E NÃO RECORRENTE

Conforme definido pela Resolução BCB nº 2/2020, resultados não recorrentes são aqueles que não estão relacionados ou estão relacionados apenas de forma incidental com as atividades típicas da instituição, e não estão previstos para que ocorram com frequência em exercícios futuros. Durante o período de divulgação, não foram identificados eventos não recorrentes.

### Desdobramento do lucro líquido do período em resultado não recorrente e resultado recorrente

	2º Sem/2023	Exerc/2023	Exerc/2022
Lucro líquido	483.602	715.357	666.343
Itens não recorrentes	--	--	--
<b>Resultado recorrente</b>	<b>483.602</b>	<b>715.357</b>	<b>666.343</b>

## 25 - OUTRAS INFORMAÇÕES

### a) Conflitos no leste europeu e oriente médio

O BB Investimentos não possui exposição direta aos conflitos haja vista as regiões não serem áreas de atuação e não haver operações relevantes com os governos e empresas oriundas dos países envolvidos. Inevitavelmente, o impacto das guerras na economia mundial traz efeitos sistêmicos à indústria financeira no Brasil, que por hora não ensejam reflexos nos Demonstrativos Contábeis do BB Investimentos. O Conglomerado Banco do Brasil continua monitorando atentamente o desenrolar dos fatos, com vistas a mitigar potenciais impactos financeiros sobre suas operações.

### b) Alteração no tratamento tributário aplicável a perdas incorridas

Em 16.11.2022, a Medida Provisória nº 1.128/2022 foi convertida na Lei nº 14.467/2022, que promoveu alterações no tratamento tributário aplicável às perdas incorridas nos recebimentos de créditos decorrentes das atividades das instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, exceto administradoras de consórcio e instituições de pagamento.

O BB Investimentos está avaliando os possíveis impactos decorrentes da norma, que produzirá efeitos a partir de 01.01.2025.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o BB Investimentos continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar o BB Investimentos ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do BB Investimentos são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do BB Investimentos.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do BB Investimentos. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção no nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o BB Investimentos a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Brasília, 7 de março de 2024

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes Ltda  
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" DF

Luiz Carlos Oseliero Filho  
Contador  
CRC nº 1 SP 234751/O-6

**Deloitte.**

O Comitê apresentou pareceres relativos aos temas de sua competência à Diretoria do BB-BI. Emitiu recomendações à gestão e à Auditoria Interna envolvendo os principais temas relacionados às suas atividades. As recomendações, após discutidas, foram acatadas e suas implementações acompanhadas pelo Coaud.

Não chegou ao conhecimento do Coaud a existência e/ou evidência de fraudes ou inobservância de normas legais e regulamentares envolvendo o BB-BI.

Não foi reportada ao Coaud a existência de divergências entre a auditoria independente, a área de contabilidade e a administração relacionadas às demonstrações contábeis.

### Conclusões

Com base nas atividades desenvolvidas e tendo presente as atribuições e limitações inerentes ao escopo de sua atuação, o Coaud concluiu que:

- o sistema de controles internos é adequado ao porte e à complexidade dos negócios da Companhia e é objeto de permanente atenção por parte da Administração;
- a Auditoria Interna é efetiva, dispõe de estrutura e orçamento suficientes ao desempenho de suas funções e atua com independência, objetividade e qualidade;
- a Deloitte atua com efetividade e independência;
- não chegaram ao conhecimento do Coaud inadequações em transações com partes relacionadas do BB-BI;
- as exposições de risco vêm sendo gerenciadas adequadamente pela Administração;
- as demonstrações contábeis do BB-BI apresentam adequadamente, em seu aspecto relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31/12/2023, conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen.

Brasília-DF, 07 de março de 2024.

	<b>Egídio Otmar Ames</b> (coordenador)	
<b>Aramis Sá de Andrade</b>		<b>Rachel de Oliveira Maia</b>
<b>Vera Lucia de Almeida Pereira Elias</b>		<b>Marcelo Gasparino da Silva</b>

## DIRETORIA

### Presidente

Gerardo Morete Junior

### Diretor

Kleuviano Dias de Souza

Rafael Machado Giovannella

### Conselho Fiscal

Fabrizio Casali Reis (Presidente)

Cristina Gonçalves Rodrigues

Rodrigo Costa Vasconcelos

### Comitê de Auditoria

Egídio Otmar Ames

Aramis Sá de Andrade

Marcelo Gasparino da Silva

Rachel de Oliveira Maia

Vera Lúcia de Almeida Pereira Elias

### CONT